



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2016

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

DOMINGO
07/02/2016

ORDEM DO DESFILE	Concepção / Indumentária de 4,5 à 5,0	Apresentação / Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Estácio de Sá	4.9	4.9	9.8	NOVE, OITO
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	5	4.8	9.8	NOVE, OITO
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	5	5	10	DEZ
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	5	5	10	DEZ
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	5	4.9	9.9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	4.9	5	9.9	NOVE, NOVE

NOME DO JULGADOR:

PAULO CÉSAR MORATO

ASSINATURA DO JULGADOR:



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

G.R.E.S. Estácio de Sá

MÁRCIO MOURA TRAZ UMA RELEITURA DE UM TEMA JÁ BASTANTE EXPLORADO EM TRABALHOS ANTERIORES NA SAPUCAÍ, SEM ACRESCENTAR NOVIDADES EM TERMOS DE VOCABULÁRIO DE MOVIMENTO, COM REPETIÇÕES QUE TORNARAM REDUNDANTE A AÇÃO, RESULTANDO NUM TRABALHO QUE FICOU APENAS NA SUPERFÍCIE.

A CENA FINAL, QUE DENOTARIA O ARQUÉTIPO DA MORTE DO DRAGÃO PELO SANTO GUERREIRO, PRECISARIA SER MELHOR DESENVOLVIDA PELO COREÓGRAFO, POIS FICOU UM TANTO QUANTO HÍBRIDO.

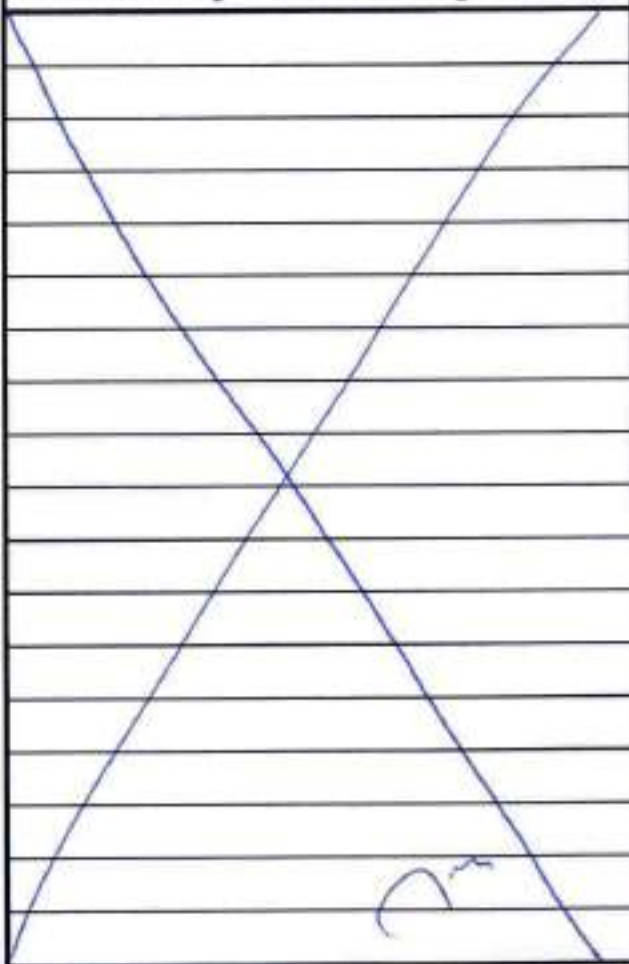


G.R.E.S. União da Ilha do Governador

PATRICK CARVALHO NÃO CONSEGUE DAR IDENTIDADE E BOA PERFORMANCE A UM GRUPO POUCO HOMOGENEO TANTO FÍSICA COMO TÉCNICAMENTE, HAVENDO UMA EVIDENTE PERDA NA ESTABILIDADE DO CONJUNTO E NA CLAREZA DOS DESENHOS.

ESSA INVESTIDA NO GESTO TEATRAL ENVOLVE ASPECTOS DE DENSIDADE ARTÍSTICA DE INTERPRETAÇÃO QUE TEM QUE ESTAR JÁ ABSORVIDOS NA MEMÓRIA DOS CORPOS DO ELENCO.

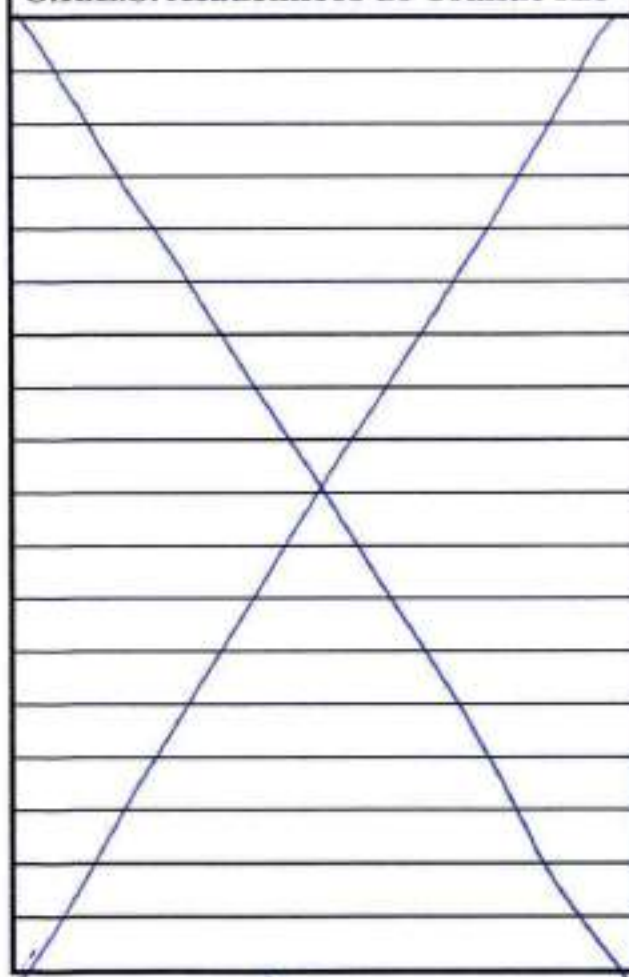
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
07/02/2016

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio


--



G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

SAULO FINELDN E JORGE TEIXEIRA
DESENVOLVEM A CONCEPÇÃO COM
EXCELENTE CRIATIVIDADE E
NARRATIVIDADE, PORÉM O TEMPO
UM TANTO QUANTO LONGO NO
DESENVOLVIMENTO DA APRESEN-
TAÇÃO ESGARÇOU A CENA.
UMA PENA, POIS QUASE
ALCANÇOU A EXCELÊNCIA.

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

NESTA CONCEPÇÃO, ALEX NEORAL
ABORDA A INTEGRAÇÃO DO
HOMEM COM A TERRA, PORÉM
NÃO VAI A FUNDO NA PROPOSTA
E NA APRESENTAÇÃO, RESTRI-
GINDO O PLENO DESENVOLVI-
MENTO DO IMPACTO QUE
PODERIA SER ALCANÇADO.
COMO SE SUGERISSE ALGO
EM DETERMINADO SENTIDO, MAS
QUE ACABA POR NÃO SE CONCRE-
TIZAR, COMO SE A IDÉIA
SE DESMANCHASSE ANTES
MESMO DE PODER SER COLO-
CADA. FICOU INCOMPLETO.



MAPA DE NOTAS

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

ORDEM DO DESFILE	Concepção / Indumentária de 4,5 à 5,0	Apresentação / Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	4.9	4.9	9.8	NOVE, OITO
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5	4.9	9.9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. São Clemente	5	5	10	DEZ
G.R.E.S. Portela	4.9	5	9.9	NOVE, NOVE
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	4.8	5	9.8	NOVE, OITO
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	4.8	5	9.8	NOVE, OITO

NOME DO JULGADOR:

PAULO CÉSAR MORATO

ASSINATURA DO JULGADOR:



JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

JAIME AROXA ASSINA UM TRABALHO EM QUE FALTA UM FIO CONDUTOR ENTRE AS CENAS, A FIM DE FACILITAR A NARRATIVIDADE P/O PÚBLICO, POIS FICOU CONFUSO.

OS DOIS FIGURANTES QUE MOVIMENTAVAM O ANIMAL VIERAM COM UMA VESTIMENTA NA COR BRANCA, CAUSANDO DESCONFORTO VISUAL E INCOMPATIBILIDADE COM A COR PARDA DO ANIMAL.

A ALEGORIA FICOU COM POUCA FUNÇÃO DENTRO DA CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA PROPOSTA.



G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

UM DOS TRÊS TRIPÉS (ELEMENTO COREOGRÁFICO) FICOU COM AS LUZES DE LED APAGADAS EM PARTE DA APRESENTAÇÃO, SOMENTE ACENDENDO NO FINAL, QUEBRANDO A COESÃO COREOGRÁFICA.

G.R.E.S. São Clemente

~~Empty table with a large handwritten X across it.~~



JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
08/02/2016

G.R.E.S. Portela

A CONCEPÇÃO ADOTADA PELA EQUIPE DE COREÓGRAFOS NÃO DEIXA CLARO SE A APRESENTAÇÃO É COMPOSTA POR DUAS PARTES OU UMA. CASO SEJA CONSIDERADO SOMENTE A 1ª PARTE (ULISSES E O BARCO), TIVEMOS UMA COREOGRAFIA SIMPLES E UM TEMPO DE EXIBIÇÃO CURTO. CONSIDERANDO-SE TAMBÉM A 2ª PARTE (POSEIDON E A PISCINA) TAL ENCADEAMENTO DEIXOU A DESEJAR COREOGRAFICAMENTE, POIS HOUVE UM HIATO DE TEMPO QUE QUEBROU O RITMO, TENTANDO UMA MÁ CONCEPÇÃO DO FAZER COREOGRÁFICO.

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

CONSIDERANDO CRIATIVIDADE E NARRATIVIDADE COMO OS PRINCIPAIS ALICERCES DE UMA BOA CF, DEBORAH COLKER NOS APRESENTA UM TRABALHO QUE DEIXA A DESEJAR Nesses dois itens. AOS QUE ASSISTEM FICA A DIFÍCIL TAREFA DE PERSEGUIR AS DIVERSAS SEQUÊNCIAS DE PASSOS NA BUSCA ANSIOSA POR ALGUM ENTENDIMENTO. COMO RESULTADO O ESPETÁCULO NÃO SE CONSTRUIU E NEM IMPACTOU.

COMO PONTO POSITIVO, RESSALTE-SE A BOA PERFORMANCE E VIGOR DOS DANÇARINOS.

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

JUNIOR SCAPIM OPTA PELA ESTÉTICA DA INTENSA MOVIMENTAÇÃO CORPORAL, PORÉM ACOMPANHADO DE DESENHOS COMPOSTOS POR SOLUÇÕES SIMPLES E LINEARES, MAS QUE DEVIDO À RELIGIOSIDADE IMPLÍCITA NO TEMA, CRIA UMA ATMOSFERA EM QUE O GRUPO SE CONTAGIA DRAMATICAMENTE, ALÉM DE LEVAR À CAMINHOS COREOGRÁFICOS JÁ BASTANTE EXPLORADOS E VISTOS NA SAPUCAÍ.

A NARRATIVIDADE PARA O PÚBLICO NÃO OCORREU A CONTENTO, E O MESMO NÃO SE CONTAGIOU COM A APRESENTAÇÃO.

